

O Cultivo da Seringueira (*Hevea* spp.)

■ A árvore

A seringueira pertence ao gênero *Hevea* (família das euforbiáceas), com 11 espécies, das quais, *Hevea brasiliensis* é a mais produtiva e plantada comercialmente, com superior qualidade de látex. O gênero *Hevea* é originário da região amazônica (latitudes 7°N a 15°S), sendo que a área de plantios comerciais de *H. brasiliensis* compreende de 24°N (China) até 25°S (São Paulo, Brasil). É uma árvore de hábito ereto, podendo atingir 30 m de altura total sob condições favoráveis, iniciando aos 4 anos a produção de sementes, e aos 6-7 anos (quando propagada por enxertia) a produção de látex (borracha). Esta pode se prolongar por 30-35 anos, com aproveitamento de madeira para processamento mecânico e energia (galhos), ao final deste período. A seringueira desenvolve-se bem em solos de textura leve, profundos e bem drenados, ligeiramente ácidos (pH 4,5-5,5), em altitudes até 600 m.

■ Borracha natural

A borracha natural é uma matéria prima estratégica, formando com o aço e o petróleo um dos alicerces industriais da humanidade. Cerca de 80% da produção mundial é proveniente de pequenas propriedades rurais do sudeste asiático (Tailândia, Indonésia e Malásia), e aproximadamente 70% da produção total vai para a indústria de pneumáticos. O Brasil, de primeiro e único exportador de borracha natural no início do século XX, hoje importa 63% do seu consumo interno, produzindo 1% do total mundial.

■ Onde plantar?

A expansão da área de florestas plantadas de seringueira no Brasil, a partir do seu habitat amazônico, procurou ocupar as chamadas "áreas

de escape", ou seja, áreas sem problemas com doenças foliares, em especial o "mal das folhas", causado pelo fungo *Microcyclus ulei*. A busca pela auto-suficiência em borracha natural atingiu a região sul do país, no noroeste do Paraná, com excelente potencial para o cultivo com o tipo climático predominante subtropical úmido mesotérmico (Cfa, segundo Köppen), verões quentes e baixa frequência de geadas, temperatura média anual de 22°C e com precipitação anual de 1.500 mm, mais concentrada no verão. Com 34.990 km² aptos para plantio (incluindo-se pequenas e médias propriedades com mão-de-obra familiar), e considerando-se as projeções de redução da oferta e elevação de preços da borracha natural, é possível vislumbrar-se o potencial de contribuição econômica e ambiental do cultivo desta espécie sobre os solos arenosos daquela região.

■ Propagação

As sementes de seringueira apresentam grande variabilidade vegetativa e produtiva, sendo usadas somente para a formação de porta-enxertos em viveiros, e não para plantios a campo. A propagação preferencial é, portanto, por enxertia, utilizando-se clones vigorosos e como potencial produtivo no Paraná, como o PB 235, RRIM 600 e GT 1. O material para plantio consiste de tocos enxertados e parafinados (com indução de raízes), transplantados em sacos plásticos. Ao apresentarem 1 a 2 "verticilos" foliares maduras, as mudas são levadas ao campo.

■ Plantio e manejo

O plantio definitivo é feito após o preparo de covas de 40 x 40 x 40 cm, em espaçamento de 8,0 x 2,5 m (500 árvores / ha). O manejo do plantio inclui a desbrota de ramos ladrões do porta-enxerto e poda das ramificações laterais da haste do enxerto até a altura desejada de formação de



INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

copa. Efetuar duas adubações e até quatro capinas anuais e tratamento fitossanitário, se necessário.



Plantio da Seringueira

■ Sistemas agroflorestais

Pode ser obtido um melhor uso dos recursos produtivos na área na propriedade rural através da diversificação de cultivos. O aproveitamento do espaço intercalar em um arranjo de linhas duplas de seringueira, no espaçamento 16 x 4,0 x 2,5 m (400 árvores /ha), permite a composição de sistemas agroflorestais com culturas anuais e semi-perenes (arroz, milho, feijão, abacaxi, pupunha, café e fruteiras).



Seringueira com Café

■ Exploração da borracha natural

Quando 50% das árvores atingem 45 cm de circunferência de tronco a 1,5 m do solo é feita a

abertura do painel de sangria, para início da produção de borracha. A frequência mais adequada de exploração é efetuando-se uma sangria a cada 4 dias, permitindo explorar 1.000 árvores/homem/dia, iniciando-se às 6:00 h, ou seja, 8,0 ha / homem. O uso de Ethrel a 2,5% proporciona aumento de produção, podendo atingir produtividades da ordem de 2.000 kg de borracha seca / ha / ano.



Produção de borracha

O déficit na produção mundial de borracha natural, iniciado a partir de 2000, projeta para 2010-2020 escassez total do produto e elevação significativa dos preços, o que enseja ao Noroeste do Paraná com 34.900 km² de áreas aptas, com cerca de 16.121 pequenas e médias propriedades rurais (< 50 ha), implantar sistemas agroflorestais visando a produção de borracha natural em regime de mão-de-obra familiar diversificada e competitiva no mercado internacional.

